

# PLANO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

## LAR ANÁLIA FRANCO

### 2021-2024

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Dados da Organização Sociedade Civil - Mantenedora

Nome: Lar Anália Franco

CNPJ: 60.333.853.0001-77

Endereço: Rua Coronel Amando Simões, nº 766 - Centro

CEP: 18.650-000

Município: São Manuel/SP

Telefone: (14) 3841- 2400

E-mail: [secretaria@lafsm.org.br](mailto:secretaria@lafsm.org.br)

#### 2. APRESENTAÇÃO DA OSC

O LAR ANÁLIA FRANCO, é uma associação civil, sem fins lucrativos, fundada em 15 de agosto de 1916 na cidade de Uberaba/MG. Transferida para São Manuel em 18 de outubro de 1924, destinada inicialmente à proteção de meninas em situação de risco social e vulnerabilidade, destinando-se, até os dias de hoje, à manutenção de serviços socioassistenciais da proteção à família, à criança, ao adolescente, à juventude, ao idoso. Desde sua fundação, o LAR ANÁLIA FRANCO já acolheu cerca de 7.000 crianças e adolescentes.

Hoje em dia exerce seu trabalho através do Banco de Alimentos "VÓ LEONOR", distribuindo alimentos sem valor comercial à entidades de São Manuel, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a faixa etária de 30 a 59 anos e maiores de 60 "CÉLIA ZENIR" esse iniciou suas atividades há quatro anos, atualmente funciona na sede do Lar Anália Franco atendendo 100 usuários(as) que residem em todas as regiões da cidade. E do SCFV para crianças e adolescentes "ESPAÇO LUZ", esse fundado em 1996, atende também 100 usuários(as) de 06 a 15 anos de idade, em período oposto ao escolar, em situação de vulnerabilidade social ou de prevenção da ocorrência da mesma, inicialmente foi um serviço criado e desenvolvido pela prefeitura, no ano de 2017 teve sua fase de

transição, passando a ser administrado e executado pelo terceiro setor, sendo o Lar Anália Franco responsável pelo Serviço desde então. Esse serviço compõe-se através das diretrizes da Proteção Social Básica, atendendo diariamente esses(as) usuários(as), no território chamado Paineiras, sendo o setor 9 do município de São Manuel, formado pelos bairros São Geraldo, Jardim El Dourado, CDHU 2 e Vila Rica, com um total de 5397 munícipes.

Para o próximo exercício, em 2022, almeja crescer à sociedade são-manuelense com mais dois Projetos, o “Passando a Real”, um projeto voltado à integração de jovens e adolescentes ao mundo do trabalho e o “Banco de Sonhos”, que é um projeto voltado a Horta Comunitária, Familiar, Geração de Renda e Educação de Qualidade sobre Segurança Alimentar.

### 3. EXPERIÊNCIA PRÉVIA

O LAR ANÁLIA FRANCO foi destinado inicialmente como Orphanato para meninas em situação de risco social e de vulnerabilidades continuando o seu serviço com o acolhimento de crianças e adolescentes de ambos os sexos, tendo o seu enfoque assim na Proteção Social Especial.

Desde 1935, vêm captando recursos através da Unidade Geradora “Grafilar”, que foi fundada por Amando Simões e Clélia Rocha, com a finalidade exclusiva de gerar recursos para o desenvolvimento das atividades filantrópicas e assistenciais do Lar Anália Franco.

A dedicação dos primeiros envolvidos no projeto de geração de renda, somado ao fim altruísta idealizado, deram o suporte necessário para que a Grafilar pudesse prosseguir, investindo em tecnologia e capacitação profissional a fim de produzir impressos de alta qualidade.

Em 2016 a Instituição inicia seus trabalhos na Proteção Social Básica com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Célia Zenir que atende a faixa etária de 30 a 59 anos, no ano de 2017, através de um processo de transição da prefeitura Municipal de São Manuel, pleiteou mais um projeto dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, localizado no bairro Vila São Geraldo.

Em 2018 as atividades do acolhimento se encerraram, e a partir desse acontecimento, a Instituição foca suas forças apenas no serviço de proteção básica, oferecendo assim um serviço de qualidade.

O Banco de Alimentos “Vó Leonor Bressanin” fundado no mês de março de 2019, atuou de forma relevante ao Município, auxiliando no combate ao desperdício e situações de insegurança alimentar da população. Em 2019, com nove meses de atuação, atuou de forma significativa na captação de alimentos, dos quais foram distribuídos de forma justa às Organizações da Sociedade Civil e famílias cadastradas ao CRAS.

Desde então, a OSC vem buscando captar recursos através de Projetos e Planos de Trabalho, estabelecendo parcerias com entidades públicas e privadas, no intento de otimizar sua atuação, oferecer melhor e maior infraestrutura para sua ação, vindo a causar maior impacto social na vida de suas famílias, usuários e territórios atendidos.

#### 4. DETALHAMENTO DO PLANO

Na elaboração da proposta do Plano de Captação de Recursos Plurianual 2020-2024, a equipe de gestão da OSC busca desenvolver uma metodologia específica para a captação de recursos, que envolvem Convênios (Termos de Colaboração e Fomento), Planos de Aquisição em parcerias com a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, bem como através de parcerias com o setor privado e na geração própria de recursos através da própria unidade, buscando otimizar a atuação da OSC com o seu público, tendo em mente as Legislações que se Aplicam a Geração de Renda e Captação de Recursos, bem como o embasamento teórico na Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, na Lei Orgânica de Assistência Sociais e outras que se aplicam na execução de qualquer Serviço, Projeto, Ação ou Programa executado pelo Lar Anália Franco.

#### A) DESCRIÇÃO DO PLANO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

As instituições sem fins lucrativos estão passando por mudanças em seus modelos de gestão e de geração e captação de recursos, em virtude da globalização e inserção de ferramentas gerenciais nas Organizações da Sociedade Civil, bem como em demais Organizações de origem privada, porém de interesse público.

Partindo desse pressuposto, o objetivo deste Plano Plurianual é propor a análise dos indicadores estabelecidos nos Planos de Trabalho, buscando identificar e aferir a relevância das Ações do Lar Anália Franco, sendo essa uma organização do terceiro setor.

Antes de começarmos a falar sobre o Plano de Captação de Recursos, é importante destacar que não se trata do Plano Estratégico da entidade ambos se configuram por serem dois Planos diferentes, e uma não substitui a outra. Ao contrário, se faz necessário que, para a execução e realização de um Plano de Captação de Recursos, haja um efetivo e relacionado Plano Estratégico, sendo que, em qualquer dos casos, existem necessidades financeiras a serem cobertas.

Para isso existe, então, o plano de captação de recursos, cujo objetivo é fazer com que a entidade tenha recursos suficientes para realizar seus objetivos. Se não há um objetivo claro, não há captação de recursos clara.

A captação e a Mobilização, quando planejadas, contribuem para que a Organização possa diversificar a origem dos seus recursos e diminua o grau de vulnerabilidade ao qual pode estar exposta como, por exemplo, a mudança de prioridades ou políticas de financiadores locais, nacionais ou internacionais, que podem a vir causar maior impacto nos público atendidos.

## B) DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A principal motivação para a captação e mobilização de recursos é garantir a viabilidade de um ou mais projetos, ações, Serviços ou ações e, ao longo prazo, de uma comunidade organizada, mantendo-os estáveis e produtivos. Essa atividade integra as ações necessárias para construir e garantir a sustentabilidade do projeto.

Pode se afirmar que, segundo Tenório, (2008, p.142), atualmente, a maioria das organizações sem fins lucrativos é vulnerável, bem como boa parte das iniciativas comunitárias possui poucos recursos e, em geral, uma única fonte de apoio.

Albuquerque (2006), apresenta a captação de recurso no Brasil como uma tendência, pois a partir da década de 1990, muitas organizações mantinham suas fontes de renda com o apoio dos voluntários, dos próprios fundadores e

ficavam totalmente dependentes desses recursos para manter a organização. Com o passar dos anos a viabilidade das organizações do terceiro setor foi aumentando e muitas organizações foram obrigadas a limitar suas atividades por falta de recursos seja ele financeiro, humano ou de infraestrutura.

Com esse cenário adverso, a captação de recursos passa a ser vista como uma necessidade. O autor destaca que a captação de recurso pode ser chamada de “mobilização de recursos”, pois na organização o trabalho com os recursos não se resume em buscar novos contatos e parcerias, mas também de aperfeiçoar os recursos já conquistados.

Captar recursos vai muito além conquistar donativos de pessoas que se sensibilizem com a missão da organização, é um assunto que precisa de atenção especial, pois como as entidades são diferentes, as formas de captação, bem como o plano estratégico para coletar recursos são diferentes. GETS (2002 p. 14) expõe que,

Nos últimos anos, vem ganhando força a expressão “mobilização de recursos”, que tem um sentido mais amplo do que “captação de recursos”. “Mobilizar recursos não diz respeito apenas assegurar recursos novos ou adicionais, mas também a otimização (como fazer melhor uso) dos recursos existentes (aumento da eficácia e eficiência dos planos); à conquista de novas parcerias e à obtenção de fontes alternativas de recursos financeiros. É importante lembrar que o termo “recursos” refere-se a recursos financeiros ou “fundos” mas também a pessoas (recursos humanos), materiais e serviços.

## C) METODOLOGIA

Cruz (2000), traz uma visão interessante sobre a captação de recursos, onde comenta que todas as organizações sem fins de lucro, no interesse de promover suas atividades, dependem de maneira fundamental da captação de recursos. Cruz (2000), apresenta alguns requisitos importantes para desenvolver um plano de captação de recursos. São eles, os requisitos internos e externos, assim, podemos efetivamente considerar os aspectos abaixo:

**1) Membros da Organização:** Com esse propósito a mobilização desses recursos deve ser realizada mesmo que indiretamente por todos os membros da organização, ou seja, todos precisam saber da importância, assimilando e compreendendo o objetivo geral da Organização (item D.1).

**2) Participação da Comunidade:** É importante ressaltar que a participação da comunidade fortifica a causa defendida e ganha apoio constante na busca por novos recursos, voluntários, benfeitores e aliados que, paulatinamente, vão levar a organização a uma legitimação.

As possibilidades de obtenção de recursos são várias, porém necessitamos que todos os setores na Organização passem a trabalhar a arrecadação de fundos, baseada na sua missão e valores de forma que os objetivos sejam atingíveis e agradável aos olhos de quem está colaborando com a execução das ações.

Assim, outros aspectos precisam ser observados para a realização da efetiva mobilização dos recursos:

**3) SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA:** Buscando que a mobilização dos recursos seja aplicada à OSC, é necessário ter em mente que tal recurso seja direcionado direta ou indiretamente para que um impacto na realidade do público atendido, sendo essa a sua justificativa para a execução e realização.

**4) FONTES FINANCIADORAS:** A Organização, dentre diversas fontes, pode atuar através dessas parcerias no seu processo de execução das ações, sendo:

	SETOR PRIVADO	PESSOA FÍSICA	FUNDAÇÕES	SETOR PÚBLICO	GERAÇÃO DE RECEITA	EVENTOS
VANTAGENS	-Parcerias que agrega credibilidade e visibilidade; -Menor Burocracia; -Gera divulgação da Organização.	-Recurso diretamente captado através de Pessoa Física. -Se tornam agentes multiplicadores. -Apoiam as causas da Organização	-Dão credibilidade à Organização. -Soma substancial de doação. -Apresentam modelos para a realização da proposta. -Implicam na realização de indicadores de processo e geram resultados quantitativos e qualitativos.	-Fortalecimento do trabalho através de assessoria técnica. -Legitimação da execução da Ação. -Garantia de Recursos no custeio de tais ações. -Valor fixo e por um período de maior durabilidade; -Pode ser disponibilizado em diversas áreas necessárias.	-Autonomia Financeira. -Continuidade. -Geração de renda e de empregos; -Sustentabilidade dos Projetos. -Podem ser de grande criatividade e inovação. -Podem fortalecer os vínculos com os doadores.	-Aproximação com a comunidade. -Aumenta a visibilidade da Organização. -Recurso diretamente captado através de Pessoa Física.
METODOLOGIA	-Parcerias na realização de eventos; -Doação de materiais de consumo; -Doação de Prestação de Serviços.	-Doações diretas; -Trabalho Voluntário.	-Editais; -Projetos de Captação de Recursos; -Seleção.	-Termo de Colaboração; -Termo de Fomento; -Chamamento Público; -Emendas Parlamentar.	-Unidade Geradora de Renda; -Produção de Materiais gráficos.	-Eventos típicos e culturais; -Festivais com comercialização de alimentos; -Brechós, Bazar.



OBJETO	-Alimentação; -Material Consumo Expediente; -Obras.	de e	-Aquisição Equipamentos; -Aquisição Mobiliário; -Material Consumo; -Material Expediente.	de de de de de	-Custeio de RH; -Aquisição Equipamentos; -Aquisição Mobiliário; -Aquisição Veículos; -Reforma; -Obras; -Material Consumo; -Material Expediente. -Transporte.	de de de de de	-Custeio de RH; -Material Consumo; -Material Expediente; -Alimentação; -Transporte.	de de de	-Material Consumo; -Material Expediente; -Custeio de RH.	de de de	-Material Consumo; -Material Expediente.
--------	---	---------	---	----------------------------	---	----------------------------	---	----------------	--	----------------	---

## D) OBJETIVOS

### D. 1) Objetivo da Organização:

Criar, desenvolver ou fomentar quaisquer projetos, programas, atividades ou ações que se emoldurem nas hipóteses de:

I – Proteção à família, à maternidade, à infância, adolescência, juventude e à pessoa idosa;

II – A promoção à integração ao mundo do trabalho, conforme princípios e diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social e Estatuto da Criança e Adolescente;

III – Desenvolver cursos de qualificação e requalificação profissionais de jovens e adultos;

IV – Desenvolver cursos, palestras, apresentações e atividades de caráter educacional, cultural, desportivo e saúde;

V – A prestação de serviços na área da saúde, desenvolvendo atendimento à população nas áreas de atenção básica, com ênfase na estratégia da saúde da família, considerando os diferentes níveis de complexidade do SUS;

### D.2) Objetivo Geral do Plano Estratégico:

Desenvolver uma metodologia para a efetiva captação de recursos para a efetiva e integral realização das ações da Organização, para que assim, possa alcançar os objetivos do Lar Anália Franco de modo eficiente, consistente e transparente, aumentando e maximizando os impactos das ações.

### D.3) Objetivos Específicos:

- I. Proporcionar a melhoria das atividades desenvolvidas pela Organização com objetivo social, de modo que o Lar Anália Franco seja de fato um importante agente social para a sociedade;
- II. Aumentar a discussão conceitual do termo terceiro setor, buscando que o Lar Anália Franco possa assumir sua identidade e abrangência de atuação e, em face de seu porte e tipo de gestão;
- III. Promover a divulgação do Lar Anália Franco, ressaltando suas ações e limitações de atuação junto à sociedade civil;
- IV. Ultrapassar as barreiras, quebrando paradigmas que envolvem o terceiro setor e o primeiro setor (setor público);
- V. Ampliar a quantidade de colaboradores indiretos e diretos (*stakeholders*), bem como aumentar a qualidade desse vínculo, buscando criar maior impacto nas ações realizadas.

## 5. EFETIVA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

É importante ressaltar que, através dessas Fontes Financiadoras (item C.3), podemos elencar algumas metodologias utilizadas para cada, sendo:

- Elaboração de **Planos de Trabalho**, buscando pactuar as ações desenvolvidas com o Poder Público, através de Chamamentos Públicos, vindo a conveniar tais ações;
- Elaboração de **Planos de Aquisição**, buscando implementar as ações desenvolvidas ou novas ações através da aquisição de equipamentos, mobiliários e veículos, realização de adaptações no prédio, reformas e obras;
- Elaboração de **Plano de Trabalho**, buscando implementar as ações ou implantar atividades junto de Fundações e demais ações de origem privada;
- Realização de **Eventos e Festivais**, buscando angariar recursos financeiros para o custeio de algumas ações pontuais que a OSC oferece;
- Incentivar as **Doações Diretas** do Setor Privado, sendo em recursos financeiros e/ou insumos, produtos e itens, que contribuem e geram maior impacto na realização das atividades e ações sociais;
- Manter as ações de **Geração de Renda** realizadas pela Grafilar, das quais custeiam a maior parte percentual das ações da Organização;



- Promover um maior e mais elaborado **Plano de Comunicação**, de forma a tornar a Organização “Lar Anália Franco” mais vista, reconhecida, valorizada, dividindo as ações realizadas com a sociedade, multiplicando conhecimentos e experiências, concedendo maior valorização a partir do reconhecimento e história.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

No que tange a captação de recursos, não existe estratégia única, pois para realizar essa atividade é necessário efetuar um plano específico para que atenda a realidade do Lar Anália Franco.

O recurso financeiro é essencial, sua ausência compromete não só a execução das atividades desenvolvidas, mas também a própria manutenção dos projetos sociais.

Ter o plano de captação de recursos bem definido, é de suma importância, o seu controle de elaboração desse plano também merece atenção especial, pois será exatamente daí que surgirão novas oportunidades de captação. Após o plano implementado, todos os colaboradores da Organização, devem demonstrar envolvimento e conhecimento do que está sendo realizado, pois esses colaboradores podem trabalhar como captadores indiretos, fazendo divulgação e disponibilizando informações.

Podemos pensar que muitos idealizadores encerram as atividades por falta de recursos, ou atendem seu público alvo de maneira ineficiente não atendendo às necessidades finais, nem os objetivos desejados. As fontes de recursos podem ser variadas, e os recursos também, ou seja, a instituição pode ter em seu leque de recursos captados, doadores em potencial, bem como simpatizantes da obra que se identificam com a missão e valores e também recursos humanos, que são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer atividade, seja ela voluntária ou não.

São Manuel, 30 de dezembro de 2020.

